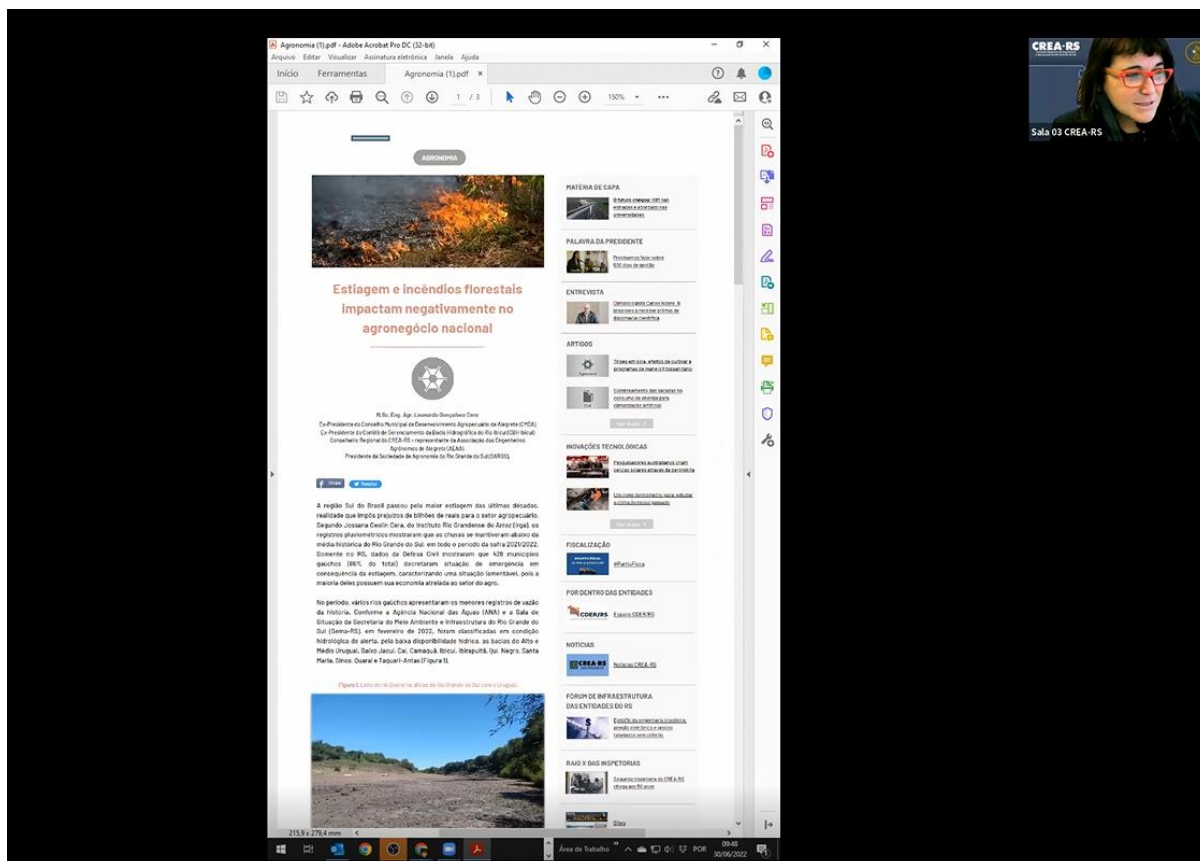


# ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO EDITORIAL DA CONSELHO EM REVISTA, EDIÇÃO 141

## Matéria de capa



## CONSELHEIROS PRESENTES

Agronomia: Engenheiro Agrônomo Juarez Morbini Lopes

Engenharia Civil e Agrimensura: Engenheira Civil Fernanda Pacheco

Engenharia Elétrica: Engenheira Eletricista Caroline Daiane Raduns

Engenharia Mecânica: Engenheiro Mecânico Rafael Luciano Dalcin

Engenharia de Segurança do Trabalho: Engenheira de Segurança do Trabalho Roselaine Cristina Mignoni

Ocorreu por videoconferência, em 30 de junho de 2022, às 9h30, a reunião da Comissão Editorial para avaliação da edição 14 da Conselho em Revista.

## **Artigos**

A reunião iniciou com uma análise dos artigos técnicos publicados. O artigo “Estiagem e incêndios florestais impactam negativamente o agronegócio nacional” foi comentado pelo conselheiro Juarez. “Esse artigo foi feito para chamar atenção dos incêndios florestais notados durante a estiagem e todo o impacto que ocorreu no agronegócio nas exportações brasileiras, diminuindo significativamente a produção de soja no Rio Grande do Sul. É muito bom esse artigo”, destacou.

“Esse artigo foi feito para falar da avaliação do IPTU e é um assunto polêmico. O pessoal da Câmara leu e houve um pente fino para que não se passasse uma visão política, justamente por se tratar de um assunto com impacto político. Esses autores, inclusive, acabaram de publicar na Zero Hora então acredito que seja um assunto relevante”, explicou a conselheira Fernanda sobre o artigo da Câmara de Eng. Civil.

“É muito importante que a conotação política não seja explicitada nos artigos para que não hajam falas de que o Conselho está tomando posições, até porque sabemos que há diversas correntes políticas dentro do próprio Conselho”, corroborou o conselheiro Juarez.

“Acho muito importante termos esse cuidado, ainda mais nesse ano eleitoral”, concordou Jô Santucci.

Após uma pausa para tratar das questões do CDER e da matéria de capa, a reunião retornou à pauta dos artigos técnicos. O artigo da Câmara de Mecânica e Metalúrgica foi elaborado por um aluno da conselheira Cláudia, na Universidade Feevale. O assunto trouxe colaborações dos presentes.

“Acredito que essa área da revista abra bastante espaço para as instituições de ensino colocarem teses, dissertações e outros artigos desenvolvidos nas universidades cujos assuntos possam ser do nosso interesse”, ressaltou o conselheiro Juarez.

Na mesma leva, a conselheira Fernanda Pacheco continuou: “Na Universidade (Unisinos) temos um evento que se chama ‘Minha Tese em 180 Segundos’, em que o aluno precisa explicar o doutorado em três minutos. Isso resulta em um poder de síntese incrível, principalmente com o uso de infográficos, que permite que a dissertação seja resumida a uma folha A4, praticamente”.

Todos os conselheiros presentes apreciaram o modelo e cogitam trazer algo do tipo para dentro da Revista.

O artigo “Inserção curricular da extensão em cursos de graduação” foi elogiado pelos presentes por destacar um importante aspecto no processo universitário, com críticas à extensão curricular.

Na sequência, foi debatido o artigo “Apontamentos sobre incêndio, eletricidade e prevenção”. A conselheira Roselaine destacou: “É bem interessante pois, se estão acompanhando, estamos tendo uma quantidade significativa de pequenos incêndios e acidentes com eletricidade. Esse artigo é um bom alerta para qualquer leitor. Ficou bem simples e bem gostoso de ler”. A conselheira ainda pediu para mudar uma imagem de um capacete: “Segurança não é capacete; segurança é vida”.

O conselheiro Juarez aproveitou a fala e propôs um artigo para a próxima revista: “Roselaine, por que você não faz um artigo sobre isso? Sobre como segurança é Engenharia. Tem muita gente que acha que segurança é só colocar um capacete e um abrigo.”

“Vou fazer. Já faz tempo que estou empurrando com a barriga. Já digo pra ti, Jô, que até final do ano estou me aproximando da aposentadoria e posso ter mais tempo. Mas vou fazer sim.”, disse a conselheira Roselaine.

## **MUDANÇAS DA CONSELHO EM REVISTA**

“O encontro e a forma como cada um trouxe as suas visões foi bem bacana, então eu e a Jô conversamos sobre o assunto e passamos a pensar em como nos atualizarmos, caminhando junto com o mundo. Sabemos que é um movimento que dá bastante trabalho, mas, conforme foi percebido, precisamos ir até as instituições.

Nesse sentido de ir, vou fazer algumas considerações para que pensemos e, caso seja bom, colocarmos em prática. A primeira questão é: logo que entrei na comissão, fui ler o que era de minha responsabilidade. A comissão é muito importante para o CREA e é uma forma da instituição chegar nesses lugares. A comissão precisa, então, de alguma forma ter um documento que mostre sua importância e ações que podem ser desenvolvidas pelos conselheiros. A proposta é compor esse documento, com todas as responsabilidades da comissão e dos conselheiros, tendo assim uma maior organização. O segundo ponto seria nós, como comissão editorial, e aqui falando de forma mais ampla, vemos que não é só a Revista. Hoje temos muitas outras formas de comunicação com o crescimento das redes sociais. Dessa forma, temos que saber eleger os conteúdos de cada meio. Quando olho o Instagram, busco ver uma coisa. No Twitter, busco ver outra. Quando eu olho a revista, o que eu quero ver? Quero abrir a revista a acompanhar uma festa de um mês atrás? Não, quero acompanhar isso ao vivo, pelo celular. A revista é muito importante e é uma forma fantástica de comunicação, mas talvez tenhamos que tornar ela adequada ao que as pessoas querem ver. Pode soar pesado, mas apenas estou sendo direta. Nessa revista, podemos estabelecer os tipos de informação e os meios. Saber o que é do site, das redes ou da revista. Ficou martelando na minha cabeça o questionamento de qual é o objetivo da nossa revista. Por exemplo, eu como professora, se tenho um artigo publicado na revista, gostaria de colocar no currículo e para isso precisa-se de certificação. Então seria bom tentarmos deixar a nossa revista mais atrativa para que quem escreva veja um retorno. Para um estudante escrever, ótimo, mas um TCC, mestrado e doutorado é eu queimar cartucho, pois se publicar na revista do CREA, não posso mais publicar em outros lugares. Então precisamos dar algo em troca, dar currículo. Isso seria uma proposta de talvez alterar para uma revista técnica-científica. Em resumo, o que proponho é um documento para organizar as tarefas de cada um da comissão; estabelecer o foco de cada meio de comunicação; e trazer mais a questão da revista para tornar ela mais atrativa aos publicantes”, enunciou a conselheira Caroline Raduns acerca das alterações na revista.

“Gostei de tudo que tu comentou e ainda vou lá pro outro lado: eu como leitor, o que gostaria de encontrar na revista? Pensamos no que vamos produzir. No momento que fazemos uma revista com foco técnico, temos que pensar se nossos profissionais querem isso”, refletiu a conselheira Roselaine

“Quando vamos publicar na Universidade, pensamos no mercado. Por exemplo, teve um artigo sobre segurança de guarda-corpos. Essa informação é bastante importante para o público em geral. E vou ser sincera, não sabia que nossos artigos da revista iam para o LinkedIn. Talvez passem a enxergar, a partir dessa ferramenta, como uma vitrine digital importante. Acho que para ser atrativo poderia ter uma publicação no instagram do CREA como ‘Quer contribuir conosco com um artigo?’, algo assim que poderia ter maior alcance. É de graça para publicar com a gente e pode ter um alcance, ser uma vitrine. Talvez os engenheiros queiram dar entrevistas em vez de submeter artigos, também.”, comentou a conselheira Fernanda Pacheco.

Os presentes citaram as revistas do CREA-SP e do CREA-PR como bons modelos.

“Gostaria de aproveitar algumas falas da Fernanda e peço que não interpretem como um desestímulo. Fiz parte da comissão editorial de uma revista aqui do CCR da UFSM e é muito complicado uma revista científica. Acho que a primeira coisa que precisamos estabelecer é o caráter da nossa revista, se é científica ou de informação. Quem está dentro de universidades sabe a importância do modo científico. Sobre a certificação, não é fácil. Lembro que demoramos cerca de nove anos para conseguirmos ser Qualis, pois dependia dos artigos e passa por diversas instâncias. A minha ideia é que a revista seja informativa. Pode ser técnica, claro, mas não científica. Inclusive não sei se há o interesse ou até mesmo que seja do alcance de quem tá lendo”, disse o conselheiro Juarez

“Sabemos que há complicações. Talvez uma solução para tornar atrativo seria uma premiação, como já falamos aqui. Acho que temos que ir pensando nas possibilidades. Não tinha pensado na importância do LinkedIn, mas com certeza é uma ótima vitrine. Isso pode incentivar muitos autores”, completou a jornalista Jô Santucci.

“Uma coisa que poderia acontecer é uma parceria com outra publicação. Caso alguém chegue a nós com um artigo mais técnico, podemos recomendar que seja publicada em outro canal ou até mesmo abrir uma edição especial de trabalhos técnicos, podendo coroar a pessoa com uma publicação em alguma outra revista científica da área. De repente valeria a pena ter essa chamada especial ou um

caderno anual do CREA. Assim, não teria esse rigor”, encerrou a conselheira Fernanda.

## **CDER**

“Conversei com os coordenadores do CDER para entender o que eles gostariam que saísse na revista. Há muita coisa, principalmente do Leonardo Cera, e isso pouco aparece”, Jô Santucci

“Eu acho muito legal essa visibilidade. Ontem, por exemplo, ministrei uma aula em Nova Prata e comentei sobre o Encontro Estadual e percebi que os alunos da instituição não tinham conhecimento do evento. Então acho que precisamos aumentar nossa divulgação pois essas informações não chegam até os alunos ou demais membros de entidades.”, corroborou a conselheira Roselaine.

## **Matéria de Capa (Da Mina à Lavoura)**

“Essa é a matéria de capa, com uma questão dos fertilizantes bem presente. Complicadíssima de ser feita. Estou fazendo com a ajuda do Adelir e da Cassiana, dois conselheiros. Adoraria da participação de um Engenheiro Agrônomo, então aceito sugestões de quem possa falar, conselheiro Juarez”, iniciou Jô Santucci

“É uma matéria bem interdisciplinar. Entra praticamente todas as modalidades da Engenharia nesse título”, destacou a conselheira Roselaine

“Sobre o título, talvez seria mais conveniente colocar dos fertilizantes, pois não é apenas do agromineral. Há muitas coisas ainda que não somos dependentes, como os bio-insumos, que podem ser incluídos aqui, mas não como agromineral. Não sei se haveria a possibilidade de trocar o título, mas acredito ser mais correto alterar para “a dependência dos insumos” ou “dos fertilizantes”. Além disso, eu gostaria de dar uma lida nessa matéria, adoraria que me mandasse”, colaborou o conselheiro Juarez, da Câmara de Agronomia.

“Uma coisa que eu pensei agora é que na SOEA existe o Congresso Técnico Científico (Contec). Podemos abrir um edital para a pessoa inscrever seus artigos. Podemos fazer com três categorias: TCC, tese e dissertação. Digamos que isso será aberto em março por edital. O interessado manda um resumo e faz a inscrição do seu trabalho. Os melhores podem ser contemplados com a publicação em uma revista técnica e destes, um grupo ainda mais seletivo pode ser inscrito no Contec na SOEA ou algo nesse sentido. Ou seja, tudo partindo deste edital que é aberto para as instituições e, assim, envolveria o ano inteiro” sugeriu a conselheira Caroline. Os presentes gostaram da ideia, destacando uma relativa facilidade na aplicação dessa ideia em relação a alterar a revista para o modelo científico.

Para tornar o evento mais atrativo, foi sugerido a criação de premiações, desde dinheiro até aparelhos eletrônicos como tablets e kindles.

## **Memória**

O link com a matéria completa da memória foi disponibilizado para revisão pela Jô Santucci. O tema deve receber um cuidado especial por se tratar de uma área polêmica (urna eletrônica).



Fernanda Pacheco



Caroline Radans





**CREA-RS**  
Conselho Regional de Engenharia  
e Agronomia do Rio Grande do Sul



J.S. Santucci / Chefe Núcleo de Imprensa